

# PERSPECTIVAS SOCIOCULTURAIS NA CONSTRUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DA IDENTIDADE ÉTNICA INDÍGENA A PARTIR DE AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO AMBIENTAL

Robson Rodrigues<sup>1</sup>  
Dulcelaine Lopes Nishikawa<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo trazer algumas reflexões sobre as questões ambientais presentes na Terra Indígena Índia Vanuíre - Arco-Íris/SP. E tem por base os estudos desenvolvidos por Rodrigues (2007a). O autor aponta que na área da aldeia há uma série de deficiências no que compete a qualidade de vida da comunidade e as carências existentes na atualidade são frutos de um processo histórico ao qual estiveram sujeitos seus moradores, refletindo diretamente na autoestima. Aponta ainda a existência de problemas de estrutura física, o que tem influenciando no aspecto do desenvolvimento populacional do grupo, já que há sinais de esgotamento dos recursos naturais como o solo, a mata e os ribeirões e córregos. Quanto à metodologia utilizada é importante salientar que se trata de uma pesquisa participativa em que os sujeitos envolvidos no processo definiram suas prioridades enquanto comunidade o que gerou uma proposta de intervenção. O que propomos com essa metodologia participativa é o rompimento de uma forma de se fazer extensão as comunidades indígenas, para um modelo que se pautar na construção coletiva, pois só assim, será possível garantir a autonomia organizativa e autossustentabilidade dos grupos indígenas. As pesquisas de Rodrigues (2007a) sugeriram a necessidade da criação de projetos que respeitem a cultura do grupo, auxiliem na manutenção da sua alteridade e que possibilitem a autossustentabilidade. Concluímos então, que para atingir esses objetivos, ainda que primariamente, precisaremos seguir duas prerrogativas: a ampliação do território e o respeito à realidade sociocultural e histórica dos povos indígenas, rompendo com as concepções de políticas integracionistas. E essa valorização da cultura indígena e de sua autoorganização tem como pressuposto novos alicerces, novos olhares, novos pensares e o rompimento, de fato, com o modelo integracionista vigente.

**Palavras-Chave:** Cultura, Integracionismo, Metodologia Participativa, Território.

---

<sup>1</sup> Etnoarqueólogo. Doutor em Arqueologia pelo MAE/USP e Pós-Doutor em Antropologia pelo CEIMAM/FCL/UNESP. Presidente da Fundação Araporã.

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia pela FClar/ UNESP, Mestre em Engenharia Ambiental pelo CRHEA/USP. Membro da Fundação Araporã.